



22/03/2018 10:53 - Professores de Rondônia completam um mês de greve, mesmo com multa diária de R\$ 100 mil



A greve dos professores estaduais de Rondônia completou um mês nesta quarta-feira (21) e, mesmo com a multa diária de R\$ 100 mil determinada pelo Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO), os profissionais afirmam que vão seguir com o movimento.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia (Sintero), Lionilda Simão, a categoria já concordou em se desfazer do patrimônio para pagar a multa e esperar uma proposta da Secretaria Estadual de Educação de Rondônia (Seduc-RO). A categoria pede reajuste salarial.

"O movimento continua firme e forte. Não pretendemos ceder enquanto não vem uma proposta. Isso é uma decisão da categoria. Nós não estamos mais preocupados com

multa, é uma decisão da categoria e não vamos abrir mão [da greve]", disse a presidente.

Jorge Braga, secretário estadual de planejamento, afirma que o estado já está elaborando uma proposta aos educadores e a mesma deve ser apresentada até sexta-feira (23).

"Nós estamos cumprindo a determinação judicial no prazo. Hoje é o primeiro dia útil para o estado refazer esses cálculos. Eu não posso antecipar, pois tem uma equipe de planejamento e de finanças (...) refazendo esses cálculos e tentando verificar o que pode ser feito", finalizou o secretário.

A Seduc informou o percentual dos professores grevista em cidades do estado. Os dados são da última terça-feira (20).

Situação da greve nas Coordenadoria Regionais de Educação

Cidade ----- Porcentagem

Alta Floresta -----	0%
Ariquemes -----	55%
Baixo Madeira -----	0%
Buritis -----	80%
Cacoal -----	87%
Cerejeiras -----	80%
Costa Marques -----	100%
Espigão D'Oeste -----	40%
Extrema -----	8%
Guajará-Mirim -----	64%
Jaru -----	57%
Ji-Paraná -----	63%
Machadinho- D'Oeste -----	58%
Ouro Preto Do Oeste -----	78%
Pimenta Bueno -----	84%
Porto Velho -----	52%
Rolim de Moura -----	82%
São Francisco do Guaporé--	82%
Vilhena -----	76%

A presidente do Sintero contestou os dados passados pela Seduc, pois a categoria computa os dados conforme as regionais estabelecidas, que são 11.

"Pelo município não temos esse levantamento. Nós fazemos esse levantamento todo dia [através das regionais]", informou a presidente do Sintero. O Sintero não repassou os dados ao G1 sobre o percentual da greve.

Audiência de conciliação

Na última sexta-feira (16) foi realizada uma audiência de conciliação da categoria com o Estado no TJ-RO, mas ambos não entraram em acordo.

Foi determinado que, caso a categoria continuasse em greve, deveria pagar uma multa no valor de R\$ 100 mil por dia. Foi decidido ainda que a Seduc teria cinco dias úteis para apresentar uma contraproposta para a categoria, prazo que encerra dia 23 de março.

Fonte: Hosana Morais - G1 RO

Notícias RO